

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A África

Class.: 2768

Data: 06.02.88

Pg.: _____

TONELADAS DE OURO

Garimpeiros ganham mais 4468 segurança na mineração

BOA VISTA — (CARLOS SIMÕES) Um forte esquema de segurança foi montada, pois até agora mais de três toneladas de ouro foram extraídas dos garimpos que funcionam desde o ano passado na região dos Surucucus, na área pretendida pela Funai para criação do Parque Yanomami, ao leste do território. O movimento de pequenos aviões no aeroporto de Boa Vista e em pistas clandestinas abertas na selva tem se multiplicado a cada mês. Segundo o Sindicato dos Garimpeiros, mais de oito mil homens se encontram trabalhando, atualmente numa área superior a 25 mil metros quadrados.

Além do ouro em abundância naquela região, vários garimpeiros afirmam que existem na área enormes jazidas de diamante e outros minérios preciosos, inclusive quartzo. O garimpeiro Donato Tavares de Melo, 58 anos, conhecido como "papai Didi", por sua dedicação à exploração de diamantes, garantiu que na região da serra do Parima, a poucos quilômetros de Surucucus, existe uma reserva de diamantes ainda por ser explorada que ele garante "dá para fazer os garimpeiros abandonem o ouro de Surucucus".

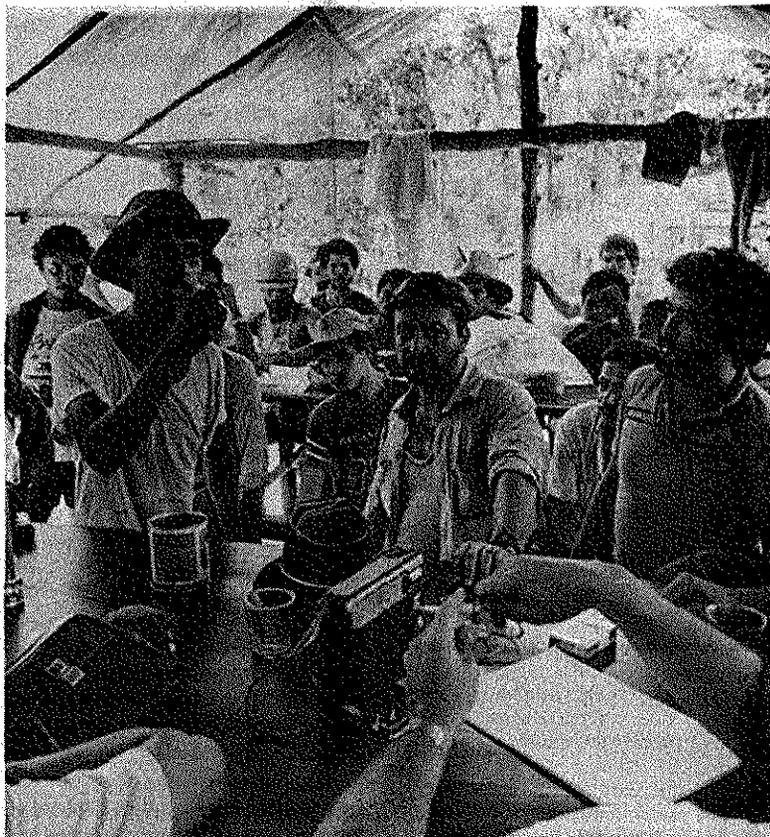
Embora pouca gente fale sobre os diamantes já encontrados na região, em Boa Vista vários comerciantes afixaram placas de "compra-se diamantes". Nenhum deles quer falar sobre as suas propostas de compras. Preferindo dizer que "é prevendo o futuro que colocamos as placas". Uma das preocupações da polícia com os garimpos que estão funcionando no norte e oeste do território é quanto ao número de armas e munição que estão sendo contrabandeadas para serem trocados por ouro, ou diamantes. Recentemente uma equipe da Secretaria de Segurança e da Polícia Militar estiveram no local e apreenderam nada menos que 72 armas de diversos calibres, inclusive pistolas automáticas e escopetas. Em Boa Vista a Polícia Federal prendeu uma Pickup que trazia da Venezuela vários revólveres, pistolas e munição. As armas e a munição estavam acondicionadas em um fundo falso adaptado na carroceria do veículo. Sabe-se que pelo menos três homens foram presos quando tentavam vender as armas e a própria Pickup, de fabricação norte-americana e empilhada na Venezue-

la. Todo o material apreendido pelos federais, inclusive o veículo, continuam nas dependências do DPF em Boa Vista. Os nomes dos implicados não foram revelados à imprensa.

Uma espingarda, segundo os garimpeiros, está sendo comercializada dentro dos garimpos por nada menos que 150 gramas de ouro. Uma pistola automática pode custar, dentro do garimpo, até 250 gramas de ouro, algo em torno de Cz\$ 400.000,00. O governador interino (há mais de três meses) general Roberto Klein garantiu que se depender de seu parecer os garimpos não serão fechados e as terras pretendidas pela Funai não terão área contínua, como inclusive defende o Conselho Indigenista Missionário (CIMI). O general também confirmou para este mês o início dos trabalhos de demarcação das áreas indígenas do território e um levantamento completo da real população indígena do território. Segundo Roberto Klein, o recenseamento dos índios será feito de forma até então utilizada, considerando apenas os índios que

residem nas malocas, ao contrário de outros levantamentos que consideravam até os parentes em segundo grau (dois índios) e que residiam nas cidades ou fora da comunidade indígena.

Segundo afirmações da diocese de Roraima, existem atualmente cerca de 36.000 índios em todo o território de Roraima, números estes contestados pelo historiador e sociólogo recentemente falecido Oder Brasil. Segundo Oder Brasil, em entrevista poucos dias antes de morrer, a população indígena de Roraima, considerando-se os verdadeiros índios não ultrapassa a casa dos 12.000. Quando falava dos números apresentados pelo Conselho Indigenista Missionário e Diocese de Roraima, Oder Brasil costumava dizer que "em Roraima qualquer pessoa pode ser enumerada entre os índios. Em mesmo, dizia o sociólogo e historiador, sou índio, minha esposa e meus filhos também o são". Oder costumava exibir os documentos expedidos pela Funai reconhecendo-o e a sua família como "índios".



Garimpeiros ganharam segurança